

012. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS JÚNIOR – ADMINISTRAÇÃO GERAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e o caderno de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- ◆ Quando for permitido abrir os cadernos, verifique se estão completos ou se apresentam imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta, no caderno de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** e **02**.



(www.mulher30.com.br. Acesso: 22.08.2012)

01. As lacunas da tira devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) à ... a ... A
- (B) de ... a ... À
- (C) a ... à ... A
- (D) de ... à ... A
- (E) à ... à ... À

02. O termo “aquele”, entre aspas no primeiro quadrinho, sugere tratar-se de um telefonema

- (A) breve.
- (B) especial.
- (C) comercial.
- (D) corriqueiro.
- (E) desprezioso.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **10**.

Um mistério na Redação

RIO DE JANEIRO – Até hoje não entendi. Vou contar o caso porque tenho pelo menos três testemunhas vivas e em atividade profissional para confirmar o que se passou naquele 14 de março de 1985, na Redação da “Manchete”: Roberto Muggiati, José Esmeraldo Gonçalves e J.A. de Barros.

Íamos lançar uma nova revista para substituir a “Fatos&Fotos”. Uma equipe já estava em Brasília para cobrir a posse de Tancredo Neves na Presidência da República. O Mauro Salles, na véspera, me transmitira o convite para almoçar com Tancredo e mais cinco jornalistas. Respondi que não podia, precisava editar o primeiro número da nova revista.

Pouco depois do almoço, mais ou menos às 15h, recebi um telefonema, voz de mulher. Falando baixinho, ela me informou que haveria um imprevisto no dia seguinte. Tancredo não tomaria posse. Não podia entrar em detalhes.

Não tive outras informações, mas desconfiei que o aviso recebido era de pessoa comprometida pessoalmente com Tancredo. Chamei o Esmeraldo e o Barros, respectivamente, diretor de Redação e diretor de arte. Disse que ia mudar a pauta do nosso primeiro número, porque Tancredo não tomaria posse. Avisei também ao Mugiatti que estava fechando o número especial da “Manchete” com pauta parecida.

Dez minutos depois, Adolpho Bloch, que já estava em Brasília com o Alexandre Garcia e uma numerosa equipe, telefonou. Exaltado, me chamou de maluco, onde já se vira? Tudo estava pronto para a posse. Passou o telefone para o Alexandre, que chefiava nossa sucursal.

Ele garantiu que tudo estava tranquilo, não haveria nenhum golpe contra a posse de Tancredo, que eu estava, como sempre, mal informado.

Meia-noite, mais ou menos, Adolpho me ligou: que desse a capa com o Sarney.

(Carlos Heitor Cony, Um mistério na Redação, *Folha de S.Paulo*, 03.07.2012)

03. O texto gira em torno de uma narrativa misteriosa, em que

- (A) uma mulher estabeleceu contato telefônico com Carlos Heitor Cony para que ele fizesse a capa da nova revista com a foto de José Sarney.
- (B) Carlos Heitor Cony ligou para Adolpho Bloch e Alexandre Garcia para saber se Tancredo Neves, de fato, tomaria posse como presidente da República.
- (C) um imprevisto na Redação fez com que Carlos Heitor Cony ligasse a uma desconhecida para saber se Tancredo Neves tomaria posse como presidente da República.
- (D) Adolpho Bloch, depois de receber um telefonema, ligou para Carlos Heitor Cony para informá-lo de que Tancredo Neves não tomaria posse como presidente da República.
- (E) uma mulher desconhecida ligou a Carlos Heitor Cony, advertindo-o de que Tancredo Neves não tomaria posse como presidente da República.

04. O último parágrafo do texto confirma que

- (A) Cony, de fato, estava mal informado sobre a posse do presidente.
- (B) Adolpho Bloch realmente fez uma crítica acertada sobre Cony.
- (C) a mulher que ligara à Redação estava certa no que havia afirmado.
- (D) Alexandre Garcia tinha razão sobre a posse do novo presidente.
- (E) os amigos de redação de Cony divergiram de seu ponto de vista.

05. Na frase – **Exaltado**, me chamou de maluco, onde já se vira? – o termo em destaque significa

- (A) irresoluto.
- (B) inconsciente.
- (C) precavido.
- (D) furioso.
- (E) preocupado.

06. Observe os períodos:

- Íamos lançar uma nova revista **para** substituir a “Fatos&Fotos”.
- Não tive outras informações, **mas** desconfiei que o aviso recebido...
- Disse que ia mudar a pauta do nosso primeiro número, **porque** Tancredo não tomaria posse.

Os termos em destaque estabelecem relações entre as orações, encerrando, respectivamente, sentido de

- (A) consequência, conclusão e explicação.
- (B) finalidade, oposição e causa.
- (C) causa, adição e conclusão.
- (D) finalidade, explicação e consequência.
- (E) conformidade, oposição e explicação.

07. O tempo verbal da frase – O Mauro Salles, na véspera, me **transmitira** o convite para almoçar com Tancredo... – mantém-se inalterado se a forma verbal em destaque for substituída por

- (A) transmite.
- (B) iria transmitir.
- (C) tem transmitido.
- (D) havia transmitido.
- (E) estava transmitindo.

08. Assinale a alternativa em que a expressão em destaque pode ser substituída pelo pronome “lhe”, como na frase: “Quando encontrei Ricardo, não **lhe** disse que alguém lhe telefonara”.

- (A) Vou contar **o caso**...
- (B) Íamos lançar **uma nova revista**...
- (C) ... precisava editar **o primeiro número da nova revista**.
- (D) ... haveria um imprevisto **no dia seguinte**.
- (E) Avisei também **ao Mugiatti**...

Para responder às questões de números **09** e **10**, considere a frase do texto: *Falando baixinho, ela me informou que haveria um imprevisto no dia seguinte.*

09. Assinale a alternativa correta quanto à regência, tendo por referência a substituição da primeira pessoa (eu) pela terceira (o jornalista).

- (A) Falando baixinho, a mulher informou o jornalista que haveria um imprevisto no dia seguinte.
- (B) Falando baixinho, a mulher informou ao jornalista de que haveria um imprevisto no dia seguinte.
- (C) Falando baixinho, a mulher informou o jornalista de que haveria um imprevisto no dia seguinte.
- (D) Falando baixinho, a mulher informou ao jornalista sobre que haveria um imprevisto no dia seguinte.
- (E) Falando baixinho, a mulher informou o jornalista em que haveria um imprevisto no dia seguinte.

10. As gramáticas deixam claro que o adjetivo é um modificador do substantivo, com este concordando em gênero e número. Na frase, o termo que exerce essa função é:

- (A) baixinho.
- (B) informou.
- (C) imprevisto.
- (D) dia.
- (E) seguinte.

11. Assinale a alternativa correta quanto à concordância.

- (A) Esperava saber mais, mas não houve informações adicionais sobre a posse do presidente.
- (B) Esperava saber mais, mas não me foi dada informações adicionais sobre a posse do presidente.
- (C) Esperava saber mais, mas não se deu informações adicionais sobre a posse do presidente.
- (D) Esperava saber mais, mas ninguém tinham informações adicionais sobre a posse do presidente.
- (E) Esperava saber mais, mas não estavam disponível informações adicionais sobre a posse do presidente.

Leia o texto para responder às questões de números **12** a **14**.

Gravidez na adolescência

Em seu artigo “Ninguém comenta a gravidez na adolescência”, Rosely Sayão tocou na ponta de um imenso iceberg: a hipersexualização da sociedade.

O desajuste ocorre não só em jovens (alguns ainda não sabem evitar a gravidez nem prevenir-se contra doenças sexualmente transmissíveis) mas também com adultos.

Muitos nem sequer conseguem usufruir os prazeres de compartilhar sua vida com a família.

(Leitor Jorge A. Nurkin, São Paulo-SP. Painel do Leitor, *Folha de S.Paulo*, 15.07.2012. Adaptado)

12. No texto, está empregada em sentido figurado a expressão

- (A) “tocou”, no primeiro parágrafo, sugerindo que o problema da gravidez na adolescência estava esquecido.
- (B) “imenso iceberg”, no primeiro parágrafo, sugerindo a proporção do problema da gravidez na adolescência.
- (C) “desajuste”, no segundo parágrafo, sugerindo de forma amena que os jovens são inconseqüentes.
- (D) “prevenir-se”, no segundo parágrafo, sugerindo de forma exagerada que os jovens são inconseqüentes.
- (E) “Muitos”, no terceiro parágrafo, sugerindo de forma hiperbólica que grande parte das jovens está grávida.

13. No contexto em que está empregado no segundo parágrafo, o advérbio “ainda” expressa circunstância de

- (A) adição, pode ser substituído por “ao menos”.
- (B) adição, pode ser substituído por “inclusive”.
- (C) afirmação, pode ser substituído por “certamente”.
- (D) tempo, pode ser substituído por “até o momento”.
- (E) tempo, pode ser substituído por “até lá”.

14. Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula e o do sinal de dois pontos se dão pelos mesmos motivos de seus empregos no primeiro parágrafo do texto.

- (A) Numa entrevista recente, a atriz destacou sua preferência culinária: salmão grelhado.
- (B) Quando foi entrevistada, a atriz declarou: não consigo viver sem o carinho do público.
- (C) Durante a entrevista, a atriz citou Pessoa: “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena”.
- (D) A entrevista da atriz, no programa noturno, teve de tudo: música, dança e gargalhadas.
- (E) Para ceder a entrevista, a atriz fez suas exigências: um local paradisíaco e tranquilo.

15. Leia a charge.



(Folha de S.Paulo, 14.12.2011)

No contexto em que é proferida, a frase do primeiro quadrinho deve ser entendida como uma

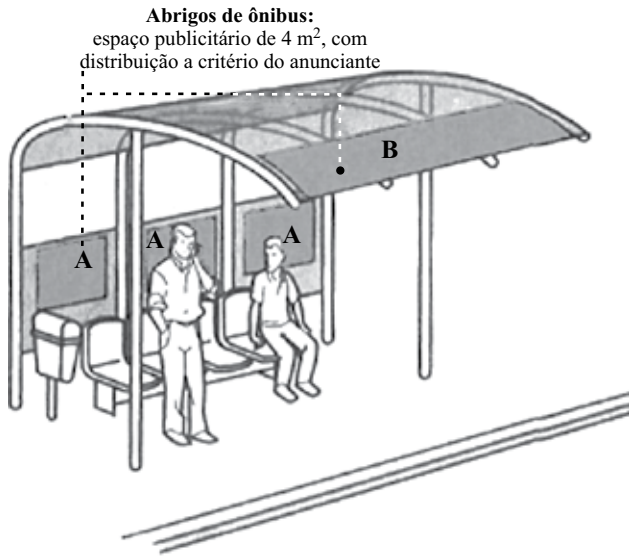
- (A) ironia.
- (B) brincadeira.
- (C) súplica.
- (D) desculpa.
- (E) ordem.

MATEMÁTICA

16. Após o recapeamento, duas empreiteiras irão refazer a sinalização de solo em trechos de igual extensão. Sabe-se que a empreiteira P dividiu o seu trecho em três partes iguais, e já sinalizou a metade de uma delas, e que a empreiteira Q dividiu o seu trecho em quatro partes iguais e já sinalizou $\frac{2}{3}$ de uma delas. Se P já sinalizou 2 450 m, então o número de quilômetros que ainda resta para a empreiteira Q sinalizar é
- (A) 14,70.
 - (B) 13,75.
 - (C) 12,25.
 - (D) 11,35.
 - (E) 10,50.
17. Infelizmente, quatro semáforos dispostos em sequência em uma grande avenida não estão sincronizados, comprometendo a fluidez do trânsito. O 1.º semáforo acende a luz verde a cada 20 segundos, o 2.º, a cada 25 segundos, o 3.º, a cada 30 segundos, e o 4.º, a cada 40 segundos. Desse modo, é correto afirmar que o menor intervalo de tempo entre dois acendimentos simultâneos da luz verde pelos quatro semáforos é, em minutos, igual a
- (A) 5.
 - (B) 6.
 - (C) 8.
 - (D) 10.
 - (E) 12.
18. Um radar colocado em uma avenida marginal flagrou, em certo período, um determinado número de infrações. Sabe-se que, nesse período, a razão entre o número de infrações cometidas por veículos pesados (caminhões/ônibus) e por veículos leves (automóveis) foi de 3 para 5, nessa ordem, sendo a diferença entre o número de infrações de cada categoria igual a 130. Pode-se concluir, então, que o número total de infrações flagradas pelo radar, nesse período, foi igual a
- (A) 195.
 - (B) 260.
 - (C) 325.
 - (D) 420.
 - (E) 520.
19. Admita que, na Copa do Mundo de 2014, no Brasil, a média aritmética das capacidades das Arenas da Baixada (Curitiba), Pantanal (Cuiabá), da Amazônia (Manaus), das Dunas (Natal), Pernambuco (Recife) e Fonte Nova (Salvador) será, em milhares de pessoas, igual a 44,9. Se excluirmos dessa relação a Arena da Amazônia e a das Dunas, que terão capacidades iguais, a capacidade média das restantes passa a ser de 45,35. Nesse caso, pode-se afirmar que a capacidade de cada uma das duas arenas excluídas será, em milhares de pessoas, igual a
- (A) 43,0.
 - (B) 43,6.
 - (C) 44,0.
 - (D) 44,4.
 - (E) 45,0.

20. Pedro aplicou R\$ 15.000,00 a uma taxa de juro simples de 2% ao mês. Após cinco meses, resgatou o montante e re-aplicou o valor total resgatado por mais cinco meses, a uma determinada taxa de juro simples. Se o montante recebido no final de todo o período foi igual a R\$ 18.480,00, então a taxa mensal de juro simples da segunda aplicação foi
- (A) 2,42%.
(B) 2,40%.
(C) 2,32%.
(D) 2,25%.
(E) 1,80%.
21. Um determinado alimento possui a quantidade média de 1,5 g de fibra alimentar em uma porção de 60 g. O Ministério da Saúde recomenda que cada pessoa adulta consuma 25 g de fibra por dia. Se uma pessoa consumir 250 g desse alimento, ela terá ingerido, apenas com esse alimento, uma quantidade de fibra que representa, da quantidade diária recomendada,
- (A) $\frac{1}{4}$.
(B) $\frac{1}{3}$.
(C) $\frac{2}{5}$.
(D) $\frac{3}{5}$.
(E) $\frac{3}{4}$.
22. Fazendo um levantamento em sua coleção de carros antigos, Cesar verificou, com base no ano de fabricação de cada carro, que o modelo Z tem, hoje, o triplo da idade do modelo W, e que daqui a 12 anos, o modelo Z terá o dobro da idade do modelo W, menos um ano. Desse modo, pode-se concluir que o modelo Z foi fabricado em
- (A) 1968.
(B) 1972.
(C) 1976.
(D) 1979.
(E) 1982.

23. A figura mostra o projeto de um abrigo para ponto de ônibus. Admita que o espaço publicitário total, de 4 m^2 , seja composto por 3 regiões com a forma de quadrados congruentes (A), de lado igual a x , e uma região retangular (B), de lados iguais a x e $3,25 x$, sendo todas as dimensões dadas em metros.

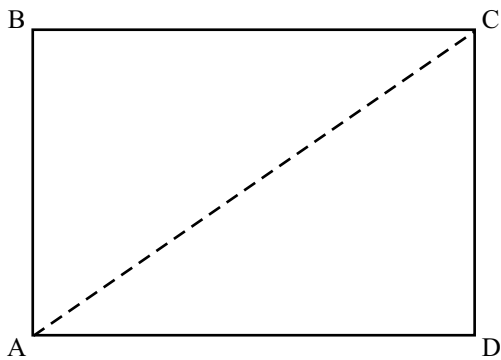


(O Estado de S. Paulo, 31.03.2012)

Desse modo, é correto afirmar que o perímetro de cada região quadrada é, em metros, igual a

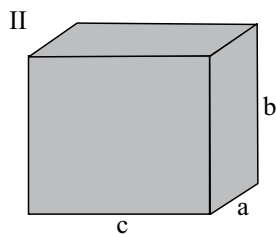
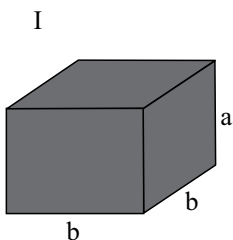
- (A) 2,8.
(B) 3,0.
(C) 3,2.
(D) 3,4.
(E) 3,6.
24. Certa tinta refletiva é composta apenas pela mistura da tinta A, cujo litro custa R\$ 30,00, com a substância B, cujo custo é de R\$ 40,00 por litro. Sabendo que 50 litros dessa mistura tem custo total de R\$ 1.650,00, pode-se afirmar que a participação da substância B na composição dessa mistura corresponde a
- (A) 15%.
(B) 30%.
(C) 35%.
(D) 50%.
(E) 70%.

25. O retângulo ABCD mostrado na figura representa a placa de sinalização viária adotada como padrão em certo município.



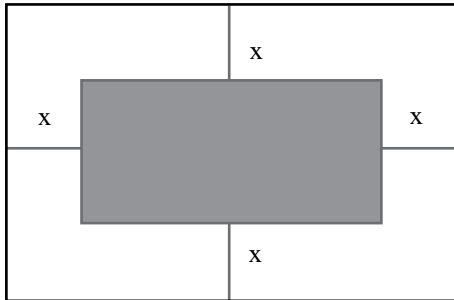
Sabendo que o lado \overline{BC} e a diagonal \overline{AC} medem, respectivamente, 80 cm e 1 m, pode-se concluir que a área dessa placa é, em metros quadrados, igual a

- (A) 0,48.
 (B) 0,56.
 (C) 0,60.
 (D) 0,64.
 (E) 0,80.
26. No *Hortifruti Mundo Verde*, 2 232 laranjas foram distribuídas em três bancadas. Duas dessas bancadas têm, juntas, 1 336 laranjas. Se as laranjas da terceira bancada forem juntadas às laranjas de uma das outras duas, serão 1 650 laranjas. Pode-se concluir, assim, que a quantidade exata de laranjas contida em uma das duas primeiras bancadas é
- (A) 702.
 (B) 668.
 (C) 606.
 (D) 582.
 (E) 562.
27. Um determinado sorvete é vendido nas embalagens I e II, ambas com formato de paralelepípedo reto retângulo, conforme mostrado nas figuras, sendo o preço de venda diretamente proporcional ao volume de cada embalagem. Sabendo que $b = 2a$, que $c = 3a$, e que o preço de venda da embalagem II é R\$ 18,00, pode-se afirmar que o preço de venda da embalagem I é



- (A) R\$ 8,00.
 (B) R\$ 9,00.
 (C) R\$ 10,00.
 (D) R\$ 12,00.
 (E) R\$ 13,00.

28. Uma foto com formato retangular, cuja medida do comprimento é o dobro da medida da largura, tem área de 450 cm^2 . Essa foto foi colocada em um porta-retrato, contornada por uma moldura de largura constante, conforme mostra a figura.



Sabendo que o perímetro da parte mais externa desse porta-retrato é 138 cm , pode-se concluir que a largura da moldura, indicada por x na figura, é, em centímetros, igual a

- (A) 4.
 (B) 4,5.
 (C) 5.
 (D) 5,5.
 (E) 6.
29. O quadro mostra dados de um levantamento feito pelo Departamento de Pesquisa e Inteligência de Mercado da Abril Mídia com motoristas paulistanos de carros.

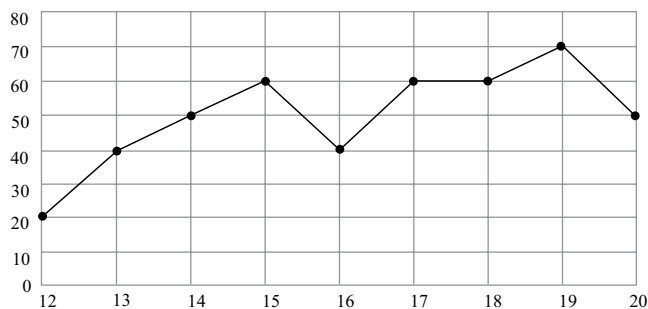


(Revista *Veja*, 30.05.2012)

Se 455 entrevistados dessa pesquisa já foram parados em blitz da Lei Seca, então o número dos entrevistados que já fizeram o teste do bafômetro é

- (A) 315.
 (B) 320.
 (C) 324.
 (D) 329.
 (E) 335.

30. O gráfico representa, em quilômetros, o congestionamento no trânsito paulistano em um determinado dia, entre 12 horas e 20 horas:



De acordo com os dados do gráfico, é correto afirmar que, nesse dia, o número de quilômetros de congestionamento

- (A) às 18 horas era 20% maior que às 17 horas.
(B) foi sempre crescente das 17 às 20 horas.
(C) foi sempre decrescente das 14 às 17 horas.
(D) às 15 horas era 20% maior que às 14 horas.
(E) não se repetiu em horário algum.
- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**
31. Os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos, recebem o nome de
- (A) manuais.
(B) documentação.
(C) arquivos.
(D) brochuras.
(E) compêndios.
32. O processo de recebimento da correspondência diária deve obedecer a três etapas:
- (A) empilhamento, detalhamento e postagem.
(B) recebimento, remessa e divisão.
(C) leitura, abertura e protocolo.
(D) recolhimento, leitura e classificação.
(E) abertura, distribuição e malote.
33. De acordo com a idade, há três espécies de arquivos públicos. São eles:
- (A) privados, particulares e identificados.
(B) correntes, temporários e permanentes.
(C) variadex, mnemônico e duplex.
(D) fixos, flexíveis e reversíveis.
(E) sigilosos, confidenciais e tombados.

34. Os documentos cuja divulgação ponha em risco a segurança da sociedade e do Estado, bem como aqueles necessários ao resguardo da inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas, são originariamente
- (A) sigilosos.
(B) proibidos.
(C) públicos.
(D) lacrados.
(E) excluídos.
35. O órgão colegiado, vinculado ao Arquivo Nacional da Casa Civil da Presidência da República que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, possui a sigla CONARQ, que significa
- (A) Conjunto Nacional de Arquivos.
(B) Cooperativa Nacional de Arquivologia.
(C) Confederação Nacional de Arquivística.
(D) Coordenação Nacional de Arquivologia.
(E) Conselho Nacional de Arquivos.
36. Analise as afirmações relacionadas com o Botão Iniciar no sistema operacional Windows XP.
- I. É um elemento presente na Barra de Ferramentas.
II. Por meio desse botão, tem-se o acesso ao Menu Iniciar, de onde é possível o acesso a outros menus que permitem acionar programas do Windows.
III. Pressionando-se, por meio do *mouse*, esse botão por mais de 5 segundos, o computador é desligado.
- Está correto o contido em
- (A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.
37. A pasta Meus documentos do Windows XP, por padrão, possui as subpastas:
- (A) Meus arquivos e Meus programas.
(B) Meus programas e Minhas imagens.
(C) Minhas fotos e Meus arquivos.
(D) Minhas imagens e Minhas músicas.
(E) Minhas músicas e Minhas fotos.

38. O conjunto de recursos Acessórios do Windows XP são programas que executam funções diversas de utilidade ao usuário. São exemplos desses programas:

- (A) Bloco de Notas e WordPad.
- (B) Calculadora e Assistência remota.
- (C) Outlook Express e Internet Explorer.
- (D) Paint e Jogos.
- (E) Prompt de comando e Microsoft Word.

39. Analise as afirmações relacionadas com a transferência de pequenas quantidades de dados entre aplicativos no Windows XP, por meio das operações *cortar*, *copiar* e *colar*.

- I. Copiar e colar seleciona um conteúdo e coloca uma cópia sua em outro local, preservando esse conteúdo.
- II. Cortar e colar seleciona um conteúdo, retira-o de seu local de origem e o coloca em outro local.
- III. Elas fazem uso da Área de Transferência do sistema operacional.

Está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40. No MS-Word 2007, podem-se inserir objetos em um documento em edição. Por exemplo, ao se clicar no ícone SmartArt, presente no grupo Ilustrações da guia Inserir, pode-se inserir no documento objetos do tipo

- (A) Seta.
- (B) Clip-art.
- (C) Organograma.
- (D) Gráfico do Excel.
- (E) Imagem de um arquivo.

41. O MS-Word 2007 disponibiliza diversos tipos de formatação de fonte e parágrafo. O tipo de formatação de fonte que desenha uma linha no meio de um texto selecionado é denominado

- (A) Tachado.
- (B) Versalete.
- (C) Subscrito.
- (D) Sobrescrito.
- (E) Sublinhado.

42. Na guia Inserir, grupo Símbolos do MS-Word 2007, existe o seguinte botão.



Por meio desse botão, pode-se

- (A) abrir uma janela de edição de símbolos matemáticos para a elaboração de fórmulas.
- (B) ativar os símbolos de marca de parágrafo e de outros tipos de formatação de texto.
- (C) escrever no documento a mão livre.
- (D) iniciar uma lista com marcadores simbólicos no texto em edição.
- (E) inserir símbolos que não constam do teclado do computador, tais como \aleph e \leq .

43. Considere a seguinte planilha, elaborada com o MS-Excel 2007.

	A	B
1	1	
2	2	
3	3	
4	4	
5	5	

Caso a seguinte expressão
 $=SE((A1 > A2); A3; A4)$

seja inserida na célula B1, o resultado produzido nessa célula será:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

44. No MS-Excel 2007, a partir do acionamento do botão



, pode-se exibir o resultado de um cálculo simples

logo após as células selecionadas. São exemplos desses cálculos simples disponibilizados diretamente pelo menu aberto após o clique na pequena flecha à direita do símbolo desse botão:

- (A) Contar Palavras, Contar Letras e Contar Números.
- (B) Média Simples, Média Composta e Média Ponderada.
- (C) Soma, Média, Contar Números, Máx e Min.
- (D) Soma, Subtração, Multiplicação e Divisão.
- (E) Valor Máximo, Valor Mínimo e Valor Médio.

45. No MS-Excel 2007, considere o seguinte botão, presente na guia Exibição, grupo Janela.



Por meio desse botão, pode-se

- (A) eliminar uma linha da planilha.
- (B) exibir várias partes distantes de uma planilha de uma só vez.
- (C) imprimir a planilha atual em duas folhas.
- (D) limpar as células de uma linha da planilha.
- (E) preencher todas as células de uma linha da planilha com determinado valor.
46. No MS-PowerPoint 2007, o formato de um *slide* já criado pode ser modificado (por exemplo, um *slide* de título pode ser transformado em um *slide* em branco). O botão da guia Início do MS-PowerPoint 2007 que tem tal função é:
- (A) Layout.
- (B) Colunas.
- (C) Organizar.
- (D) Direção do Texto.
- (E) Preenchimento da Forma.
47. Analise as afirmações relacionadas com o envio de mensagens por meio do correio eletrônico.
- I. Ao se enviar uma mensagem com anexos, os destinatários relacionados em Cco não os receberão.
- II. São maneiras de se especificar (em Português) o(s) endereço(s) do(s) destinatário(s): Para, Cc e Cco.
- III. Pelas normas, o tamanho máximo que um anexo pode possuir, independentemente do programa de envio de mensagens, é 10Mbytes.
- Está correto o contido em
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.
48. Um usuário de um programa de correio eletrônico típico, como o GMail, iniciou a digitação de uma mensagem, mas precisou sair do programa e desligar o computador antes de completá-la e enviá-la. O que possivelmente ocorrerá é que essa mensagem será
- (A) colocada na Lixeira.
- (B) enviada mesmo incompleta.
- (C) guardada em Rascunho.
- (D) colocada na Caixa de Saída para envio futuro.
- (E) perdida, pois não há como tais programas preservarem mensagens incompletas.

49. Um usuário, utilizando um navegador típico, deseja efetuar uma pesquisa mais precisa na internet, e encontrar expressões como *navegadores para a internet*. Uma maneira de se efetuar essa pesquisa é digitar, na barra de endereços,

- (A) % navegadores para a internet%
- (B) (navegadores para a internet)
- (C) [navegadores para a internet]
- (D) {navegadores para a internet}
- (E) “navegadores para a internet”

50. Ao se navegar na internet, os endereços utilizados envolvem domínios, destinados a localizar e identificar conjuntos de computadores na internet, como o

- (A) . **net.br**, para o controlador oficial da internet.
- (B) . **xpto.br**, para empresas em geral.
- (C) . **com.br**, para empresas sem fins lucrativos.
- (D) . **edu.br**, para entidades de ensino superior.
- (E) . **org.br**, para entidades não governamentais com fins lucrativos.

REDAÇÃO

Leia os textos.

TEXTO 1

A literatura é sempre um discurso marcado pela subjetividade, tende a ser plurissignificativa e implica a leitura sem intermediações. O leitor lê porque quer ler, porque se emociona, se identifica e, ainda, o que é muito importante, porque sente-se livre para construir sua interpretação pessoal.

(Entrevista de Ricardo Azevedo ao *Cândido* – jornal da Biblioteca Pública do Paraná, outubro de 2011. Adaptado)

TEXTO 2

Leitura implica uma atividade de procura por parte do leitor, no seu passado, de lembranças e conhecimentos, daqueles que são relevantes para a compreensão de um texto que fornece pistas e sugere caminhos, mas que certamente não explicita tudo o que seria possível explicitar.

(Ângela Kleiman, *Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura*)

TEXTO 3

Super: Quase todo mundo defende que uma pessoa precisa ler muito, mas nem todos leem. Por quê?

Pierre: É justamente essa obrigação de ler que nos impede de chegar aos livros. Sacralizamos tanto os livros, o fato de ler e ter que guardar todas as informações e detalhes dos textos, que acabamos morrendo de medo das palavras e, então,... não lemos. Prefiro evitar todo tipo de “dever” ou “obrigação” sobre esse assunto. A leitura é um ato de liberdade. Não há como impor regras a ela.

(Trecho de entrevista de Pierre Bayard, psicanalista e professor de literatura na Universidade Paris 8, <http://super.abril.com.br>)

Com base na leitura dos textos e em seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo, em norma-padrão da língua portuguesa, abordando o seguinte tema:

LEITURA: OBRIGAÇÃO OU PRAZER?

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

